

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (2011)

Poggiani, Ana Maria Lourenço. Os museus escolares na primeira metade do século XX: sua importância na educação brasileira

Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira (Orientadora)

Resumo

O tema desta dissertação é o estudo da importância dos museus escolares para educação, como prática na construção da cultura escolar das instituições educativas. Teve como objetivos: estudar os museus como instrumento da renovação escolar, na passagem do séc.XIX para o XX; verificar a legislação paulista a respeito, por meio do Código de Educação de 1933; evidenciar duas contribuições para o estudo e a prática desses museus realizadas pela educadora Leontina Silva Busch (1936) e pela museóloga Besrtha Lutz (1932); levantar estudos sobre experiências de museu pedagógico; conceituar os grandes tipos de museu da escola. A pesquisa fundamentou-se em estudos de Maria Helena Câmara Bastos (2008), Ana Vidal (1999), Rosa Fátima de Souza (1998) sobre cultura escolar. Utilizando a metodologia da pesquisa histórica, foi feito inicialmente o levantamento da legislação e a identificação das instituições escolares que tiveram acervos museológicos. A pesquisa foi complementada com entrevistas que revelaram as várias conceituações dos museus ligados à educação e sua importância.

Palavras-chave: museus escolares; educação brasileira; pesquisa histórica; cultura escolar; instituições educativas.

GOMES, Celia Maria Siqueira. Linguagens artísticas na educação: dilemas e desafios de professoras polivalentes

Profa. Dra. Ariane Franco Lopes da Silva (Orientadora)

Resumo

A dissertação teve como objetivo central analisar como as ações de produzir, apreciar e contextualizar, tripés da Proposta Triangular da Arte, foram trabalhadas pelas professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental da Escola Estadual "Vila Zilda Natel" do município de Guarujá (SP), nos anos 1980 e 1990. Nesta época, muitas propostas renovadoras foram introduzidas no campo da educação. Também foi observado o que as professoras pensam sobre o ensino da Arte. A

pesquisa se caracteriza por ser um estudo de caso, com abordagem qualitativa e, como procedimento metodológico, aplicou questionário e realizou entrevista semi-estruturada com nove professoras que trabalhavam nessa escola. Também foram analisados documentos da época. Os dados foram coletados em 2010 e analisados segundo a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977). Foi estabelecido um diálogo teórico-metodológico com os autores que investigam o ensino da Arte e a Formação de Professores, entre eles, Ana Mae Barbosa (1984), Maria F. de Resende e Fusari e Maria Heloísa C. de T. Ferraz (1993), Anamelia Bueno Buoro (1996) e Paulo Freire (1996). Os dados obtidos revelaram que as práticas pedagógicas ora se aproximavam da Proposta Triangular da Arte, no que se referia ao fazer artístico em sala de aula, ora se distanciavam, por não contemplarem a apreciação e a contextualização. A pesquisa propôs formação continuada para professoras polivalentes por meio de cursos, oficinas e encontros bimestrais com professores graduados em artes, que possa contribuir para o desenvolvimento de uma educação mais significativa e menos fragmentada, que auxilie na superação das dificuldades dessas professoras no ensino de arte.

Palavras-chave: educação básica; ensino da Arte; práticas pedagógicas; Proposta Triangular da Arte.

SANTOS, Edison Santana dos. Ensino Jurídico Brasileiro: gênese histórica e suas perspectivas pedagógicas

Profa. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (Orientadora)

Resumo

A pesquisa tem como tema o Ensino Jurídico no Brasil, sua gênese histórica e sua contribuição para o aparelhamento do nascente Estado Brasileiro. A pesquisa identificou que os docentes do ensino superior na área jurídica são ilustres juristas de nomeada, que alcançaram grandes feitos nas suas carreiras profissionais, sendo alçados à condição de docentes mediante quase que exclusivamente às suas valiosas experiências práticas. Com base nesse pressuposto, o trabalho buscou compreender as práticas pedagógicas no que se refere à formação dos professores de Direito. Assim esta investigação científica tem por pressuposto teórico a necessidade da formação pedagógica do professor de Direito, fundamentando-se especialmente nas produções de Tardif (2002), Lessard (2005), Cunha (2010), Franco (2008), Araújo & Serrano (2008), Ferreira Sobrinho (2000) e Gomes (2010). A pesquisa utilizou-se, além de fontes bibliográficas, de entrevistas com docentes e de questionários por estes respondidos, de observações em salas de aulas e de observação em escritórios experimentais de assistências jurídicas prestadas ao hipossuficiente econômico por estudantes supervisionadas por professores de Direito, bem como de atuações da Comissão de Ensino Jurídico da Secção Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil.

Palavras-chave: pedagogia universitária; ensino jurídico; formação de professores; ensino superior.

SOARES, Elisabete Ferreira. Uso de Sistema Informacional na escola: um estudo em representações sociais.

Profa. Dra. Maria Angélica Rodrigues Martins (Orientadora)

Resumo

As inovações tecnológicas têm, entre outras características, automatizar o que era feito manualmente, reduzir o tempo de execução, diminuir objetos e aumentar suas funções. Esses equipamentos que alteram procedimentos e cuja cultura, de certa forma, já estabelecida na sociedade, também foram introduzidos no ambiente escolar. A Rede Municipal de Ensino de Santos, nesse processo de modernização, implantou o Sistema Integrado de Gestão Escolar (Siges) que informatizou a rotina escolar. O Siges envolve as movimentações da secretaria da escola, o registro das avaliações pelos professores e o processo de atribuição de aulas. A programação do Sistema, pela combinação dos dados cadastrados, gera relatórios com as mais diversas informações sobre a rede escolar, a escola, o curso, a turma e o aluno. Essas informações, acessíveis ao diretor de escola, podem auxiliá-lo na gestão escolar, para a tomada de decisões. Este trabalho teve como foco o uso do sistema informacional pelo diretor de escola. O objetivo da pesquisa foi desvelar quais representações sociais estão sendo construídas pelos diretores de escola sobre as possibilidades de uso de um sistema informacional, que, ao gerar informações sempre atualizadas, pode subsidiar as tomadas de decisão no espaço de autonomia próprio da escola. A análise apóia-se na Teoria das Representações Sociais (TRS) de Moscovici (1978, 2003) e autores, como Abric (1998, 2001), Arruda (2002), Farr (1995), Franco (2004), Sá (1995), Souza Filho (1995) e Spink (1993). Busca ainda fundamentos em Bardin(1977), Barroso (2000), Bogdan e Biklen (1994), Dowbor(2008), Ferreira (2002), Freitas (2009),) Leme (1995), Lévy (2000), Lima (2001), Lück (2007), Lüdke e André (1986), Martins (2002), Mazzotti e Gewandsznajder (1998) e Nóvoa (1992, 2011), entre outros. A abordagem qualitativa adotada neste trabalho permitiu incorporar o que os sujeitos expressam como atitudes e pensamentos sobre o objeto investigado. A coleta de dados contou com um instrumento tríplice aplicado a vinte sujeitos, contendo associação livre de palavras, texto de natureza projetiva e questões de perfil. A análise dos dados encaminhou para a construção de dimensões emergentes das respostas obtidas, a saber: a pessoal, do conhecimento e atitudinal. Os resultados obtidos indicaram que os diretores utilizam em sua vida particular os computadores conectados à Internet como fonte de informação e pesquisa. Porém, o Siges, mesmo sendo uma inovação aceita por eles, não tem suas possibilidades compreendidas em sua plenitude. Ficou evidente que, para o grupo pesquisado, o Siges é uma ferramenta administrativa que facilita os trâmites burocráticos, e que, no entanto, não reconhecido quanto à possibilidade de uso de seus dados para subsidiar a tomada de decisão no âmbito da gestão escolar. O estudo indicou que o sistema informacional facilitou a rotina da escola, porém a cultura já estabelecida sobre gestão escolar permanece.

Palavras-chave: gestão escolar; sistema informacional; representações sociais; Rede Municipal de Ensino de Santos;

BARBOSA JÚNIOR, Jairo. Educação e Formação Profissional dos Trabalhadores Portuários avulsos de Santos.

Maria Aparecida Franco Pereira (Orientadora)

Resumo

A presente dissertação trata do ensino profissional no Porto de Santos, inicialmente criado e mantido por fundo específico da Marinha do Brasil, e sua transformação com a criação da Autoridade Portuária a partir da Lei de Modernização dos Portos, Lei 8630/93. Justifica este estudo a necessidade de avaliar a formação educacional dos trabalhadores portuários avulsos do Porto de Santos de maneira ampla, abrangendo a formação diversificada e continuada que compõe essa fatia da sociedade e sua inserção na realidade educacional. Teve, como objetivos, investigar a formação e atualização profissional dos alunos, futuros trabalhadores portuários avulsos e esclarecer a real demanda e os efetivos impactos culturais correlacionados com a atividade portuária na cidade de Santos, no contexto da modernização portuária que incide nas formas educacionais. Como fundamentação teórica tomou por base os estudos de: Enguita (1989), que enfatiza a contribuição da escola para a formação da mão de obra de massa para o sistema capitalista em ascensão; Lima (2003), que aponta como a Administração Pública avança fórmulas para a construção de escolas eficazes, devolvendo responsabilidades e encargos sob a defesa de uma gestão centrada na escola e de uma autonomia meramente instrumental, bem como em Severino (2006). A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou a análise documental e entrevistas com sujeitos envolvidos na formação cidadã do trabalho portuário avulso. Os resultados apontaram para a grande preocupação dos educadores com a formação dos jovens e também da escola, impactados pela legislação atual.

Palavras-chave: formação profissional; formação cidadã; Porto de Santos; formação de trabalhadores portuários.

Evagelidis, José Esteves. O Colégio Canadá nos arquivos do DEOPS/SP

Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira (Orientadora)

Resumo

A dissertação tem como tema o Colégio Canadá durante a época da ditadura militar no Brasil, entre os anos de 1964 e 1979. Teve como objetivo analisar as atividades do referido educandário, localizado na cidade de Santos (SP), por meio dos registros descritos nos arquivos da “polícia política” do Estado de São Paulo. A periodização se justifica por incluir o contexto histórico que determina o golpe militar de 1964 e o início do processo de abertura política, em 1979. A pesquisa é de natureza

documental, descritiva e analítica, de abordagem qualitativa, e foi realizada nos arquivos do extinto Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo (DEOPS/SP), que fazem parte do acervo permanente do Arquivo Público do Estado de São Paulo. Foram encontrados neste acervo 27 documentos referentes ao Colégio Canadá, produzidos entre maio de 1966 e maio de 1977. A documentação, analisada fundamentalmente por meio da análise de conteúdo de Bardin e dos estudos de Le Goff, mostrou que, nesse período, a vigilância era cotidiana e constante no colégio Canadá, e revelou clara preocupação da polícia com as manifestações dos estudantes do colégio em relação ao regime de exceção, o qual produzia efeitos no ambiente escolar e em toda a sociedade.

Palavras-chave: instituições escolares; Colégio Canadá; DEOPS/SP; pesquisa documental.

Schender, Klim Wertz. Formação para o trabalho docente: a extensão universitária na área da educação

Profa. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (Orientadora)

Resumo

Conforme disposto no Art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, as universidades brasileiras deverão obedecer ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Embora sendo a extensão pouco explorada nos meios universitários, acredita-se que sua associação ao ensino e à pesquisa poderia resultar em melhoria da qualidade deste nível de ensino. Considerando, pois, a importância da extensão para a Universidade, é possível perguntar: a participação do professor universitário em atividades de extensão contribui para qualificar o trabalho do docente no ensino superior? Partindo dessas premissas, a pesquisa teve como objetivo analisar as possíveis contribuições da extensão universitária, como função presumivelmente associada ao ensino e à pesquisa, para a qualificação do trabalho de professores da área de Educação. Foram tomados como categorias teóricas para este estudo os conceitos de saberes e formação profissional docente, de Tardif; extensão universitária, de Tavares; o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de Mazzilli. Trata-se de um estudo de caso, que teve como sujeitos professores que atuam nas funções de ensino, pesquisa e extensão em uma universidade comunitária sediada na cidade de Santos. Para coleta de dados, foi realizado levantamento documental da instituição onde se realizou a pesquisa, bem como entrevistas individuais. Os dados obtidos foram analisados à luz dos aportes teóricos supracitados.

Palavras-chave: trabalho docente; extensão universitária; ensino superior; educação de qualidade.

MONTEIRO, Leide Patrício. O professor de arte na Rede Pública Municipal de Santos: tensões entre a formação e a atuação profissional.

Profa. Dra. Irene Jeanete Lemos Gilberto (Orientadora)

Resumo

Com a promulgação da Lei 5.692/71 (conhecida como antiga LDB), que alterou artigos da LDB 4024, de 20/12/1961, a Educação Artística passou a ser obrigatória no currículo escolar do 1º e 2º graus nas escolas brasileiras, o que resultou na exigência de professores com formação em arte. Este trabalho tomou, como objeto de estudo, a formação dos professores de Arte com objetivo de investigar questões voltadas para a formação e a atuação docente na educação básica. A pesquisa, de abordagem qualitativa, fundamentou-se nos estudos de Barbosa, Freire, Nóvoa, entre outros autores. A coleta de dados foi realizada, inicialmente, em documentos legais que tratam do ensino de Arte, e complementadas com dados colhidos por meio da aplicação de questionários respondidos por professores que atuam no Ensino Fundamental II da Rede Municipal de Santos/SP. Posteriormente, foram realizadas entrevistas com gestores educacionais do Município, o que possibilitou o aprofundamento das questões referentes à formação, ao conhecimento da legislação sobre arte e ao papel, desempenhado, hoje, pelo professor de arte. As análises da pesquisa indicaram a existência de tensões no trabalho docente, provocadas pela orientação da Legislação de Arte no Ensino, que determina a utilização das quatro linguagens na prática docente, a saber, teatro, dança, música e artes visuais, sendo que a formação inicial especifica a formação em uma única linguagem. Além disso, os resultados mostraram a precariedade do ensino da Arte na educação básica, em decorrência do número cada vez menor, de aulas de Arte no currículo, o que obriga o professor a assumir outras disciplinas ou a deslocar-se para outras escolas, para completar a carga horária.

Palavras-chave: formação de professores; ensino de Arte; educação básica; Rede Municipal de Santos.

MENDES, Lenarde do Nascimento dos Santos. Hora de Trabalho Pedagógico (HTP): Espaço/Tempo de Formar e Ser Formado?

Profa. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (Orientadora)

Resumo

Esta investigação teve como objeto de estudo a formação em serviço de professores, com destaque para a Hora de Trabalho Pedagógico (HTP). Partiu da seguinte questão-problema: quais as possibilidades formativas das HTPs para a formação docente em serviço? Nessa perspectiva, o foco foi o papel dos coordenadores pe-

pedagógicos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que teve como cenário a cidade de Santos. Os sujeitos da pesquisa foram vinte e cinco coordenadores pedagógicos oriundos de escolas municipais santistas de Ensino Fundamental I. Os pressupostos epistemológicos da pesquisa qualitativa contemplaram as especificidades do objeto em questão: a relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, captando tanto os aspectos objetivos quanto os subjetivos. Para coleta dos dados, foram utilizados os seguintes instrumentos: questionário, entrevista, dinâmica de grupo, grupo focal e análise de documentos, visando elucidar o objeto em foco. O estudo apoiou-se em autores que discutem a questão da cultura da prática reflexiva na escola como elemento norteador do pensar e do fazer docente coletivo. Para fundamentar o sentido de coordenação pedagógica, o estudo embasou-se em Fusari e Candau; para compreender as práticas pedagógicas fundamentou-se em Franco e Ghedin; para a compreensão do sentido de prática docente buscou suporte teórico em Freire e Nóvoa; por fim, os sentidos de formação foram embasados em Garcia. A análise do material verbalizado ou escrito foi submetida à técnica da análise de conteúdo, que possibilitou perceber os sujeitos em seus contextos sociais de trabalho, donde emergiram as seguintes categorias: HTP como espaço de formação; HTP como espaço de troca de conhecimento e HTP como espaço de escuta. Os conhecimentos construídos nesta investigação permitem afirmar que a formação em serviço é um espaço/tempo necessário à reflexão do professor, podendo configurar-se em lócus que acolhe as experiências de seus sujeitos e promove o processo de pensar/discutir a prática. A análise dos resultados indicou também que a HTP é um espaço/tempo desejado pelos coordenadores, porém requer uma reestruturação do tempo destinado à formação dos professores, das reais funções desse coordenador, bem como do próprio papel da Secretaria de Educação frente aos objetivos da formação em serviço.

Palavras-chave: formação em serviço; HTP; coordenadores pedagógicos; prática docente.

GARCIA, Marcia Cavalchi. A prática docente do professor de Matemática e o sistema apostilado de Ensino do Estado de São Paulo.

Profa. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (Orientadora)

Resumo

Esta pesquisa teve por finalidade compreender a prática docente do professor de Matemática de escolas estaduais paulistas, da cidade de Praia Grande (SP), com a utilização das apostilas implementadas pela Secretaria Estadual de Educação - SEE/SP. O sistema apostilado analisado surgiu, a princípio, como proposta curricular e tornou-se currículo oficial em 2009. O estudo desenvolveu-se a partir da questão problema: como o professor de Matemática organiza a sua prática docente com a utilização dos “Cadernos do Professor e do Aluno” elaborados pela SEE/SP? A pesquisa adotou uma metodologia de cunho qualitativo, com a realização de entrevistas com professores da rede estadual de ensino. Para categorização dos dados, utilizou o Discurso do Sujeito Coletivo de Lefèvre e Lefèvre, de forma

aproximada, bem como mais duas figuras metodológicas, a síntese do Sujeito Coletivo (SC) e a síntese do Sujeito Coletivo Total (SCT). Os principais resultados do trabalho indicaram que há tensões relacionadas à formação inicial e continuada do professor, à prática docente, às estratégias de sobrevivência na sala de aula e, por fim, à autonomia docente. A pesquisa concluiu sinalizando na direção da necessidade de maior investimento na formação dos professores. Evidenciou a necessidade de uma articulação maior entre teoria e prática docente, de modo a formar profissionais para o enfrentamento da realidade escolar para que possam contribuir autonomamente para as transformações urgentes e tão necessárias do nosso atual cenário educacional. Compreendeu que os professores que possuem experiência, vivência e uma boa formação inicial beneficiaram-se dos “Cadernos”; no entanto, criticam a organização de seus conteúdos. Por outro lado, os professores iniciantes ou com defasagem de formação pouco aproveitam os “Cadernos”, eximindo-se de explicações sobre os conteúdos e exercícios. Assim, este estudo considerou que há necessidade de maior empenho por parte dos diferentes órgãos da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo na qualificação dos professores de Matemática, abrindo mais oportunidades para todos os que queiram participar de formações continuadas com vistas a uma melhor utilização dos “Cadernos”. Este estudo buscou, também, contribuir com o debate sobre a importância do desenvolvimento profissional dos professores de Matemática, e, conseqüentemente, com a melhoria da prática docente.

Palavras-chave: formação continuada; prática docente; professor de Matemática; sistema apostilado

SANTOS, Marli dos Reis dos. Representações Sociais dos Educadores Profissionais do Programa Escola da Família sobre as práticas pedagógicas.

Profa. Dra. Maria de Fátima Barbosa Abdalla (Orientadora)

Resumo

Este trabalho teve como objeto de investigação o *Programa Escola da Família* - PEF, implantado por iniciativa da Secretaria de Educação no Estado de São Paulo (SP), desde o ano de 2003, com a abertura das escolas estaduais aos finais de semana, desenvolvendo projetos no âmbito da educação não-formal. O objetivo foi investigar as representações sociais dos Educadores Profissionais do Programa sobre suas práticas pedagógicas. A análise fez uso da Teoria das Representações Sociais (TRS), de Serge Moscovici (1978, 2001, 2009), e de outros autores que se utilizam desta teoria, como Jodelet (2001), Abric (1996, 2000, 2001) e Abdalla (2006, 2008, 2009). Buscou fundamentos, também, em Freire (1967, 1977, 1979, 1987, 1997, 2000, 2001, 2008), Delors (1998), Gimeno Sacristán (1999, 2000, 2002), Trilla (1996, 1999, 2008), Imbernón (2002), Tedesco (2003, 2006), Gohn (2004, 2008, 2010), entre outros. O estudo desenvolveu-se por meio da pesquisa de abordagem qualitativa, anunciada por autores como Lüdke e André (1986), pois levou em consideração a experiência vivida por esses educadores no desenvolvimento das atividades do Programa. Foram desenvolvidas três etapas para coleta de dados, com

os seguintes procedimentos metodológicos: a) aplicação de um Questionário para vinte (20) sujeitos da pesquisa, contendo questões fechadas e abertas; b) associação livre de palavras-estímulo (evocações-livres), tais como: cidadania, escola, educação não-formal, fim de semana, comunidade e escola da família; e c) entrevistas semi-estruturadas com cinco Educadores Profissionais. Na análise dos dados obtidos, foi aplicada a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977), e os elementos representacionais foram analisados sob duas dimensões: 1ª as representações dos Educadores Profissionais sobre suas práticas pedagógicas; e 2ª. a conscientização (ou não) do papel do educador como mediador para a cidadania. Os resultados obtidos apontaram para o entendimento de que os Educadores Profissionais interpretam suas práticas pedagógicas no Programa sob três aspectos: o social, o afetivo e o cognitivo. Ressalta-se, ainda, que o aspecto social é preponderante, configurando-se no núcleo central das representações sociais; os demais compõem o sistema periférico, contribuindo para o contorno das práticas pedagógicas dos sujeitos pesquisados. A associação desses aspectos revelou que os Educadores Profissionais têm consciência do papel que exercem enquanto mediadores de uma educação na e para a cidadania no desenvolvimento de suas atividades no âmbito do PEF, entendendo que ser cidadão implica inclusão, autonomia mobilização e participação social.

Palavras-chave: práticas pedagógicas; representações sociais; Programa Escola da Família; cidadania.

SILVA, Rafael da Silva. A educação japonesa na cidade de Santos (1908-1943).

Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira (Orientadora)

Resumo

Em 1908 chegaram os primeiros imigrantes japoneses para trabalhar nas fazendas de café, iniciando a história da imigração japonesa no Brasil. Espalharam-se por diversas regiões do Estado de São Paulo, fundando colônias. Parte desses imigrantes optou por regressar, ainda no mesmo ano, para a cidade de Santos. Como característica marcante, era comum, após fundar uma colônia, erguer-se também uma escola. Assim também aconteceu na cidade litorânea, onde os japoneses esforçaram-se para garantir o ensino da língua japonesa para as novas gerações, construindo e mantendo escolas próprias, com destaque para Escola Japonesa de Santos, cuja função era centralizar o ensino de japonês na região. O presente trabalho é resultado da pesquisa que estudou a educação escolar japonesa na cidade de Santos, seu progresso e importância para a colônia local no período da chegada dos imigrantes, até o ano de 1943, quando japoneses, alemães e italianos foram obrigados a deixar a cidade por determinações do governo de Getúlio Vargas, forçando o fechamento das suas escolas. O estudo utilizou a pesquisa documental, que foi realizada em acervos públicos e privados, onde foi possível encontrar fontes de natureza diversa, tais como certidões, processos, jornais, fotografias etc. Além disso, foram realizadas entrevistas, com objetivo de obter histórias de vida, com enfoque temático na educação japonesa, de pessoas que estudaram na escola ja-

ponesa ou tiveram um contato próximo com a colônia, como, por exemplo, amigos, filhos de funcionários etc. Entre outros, a pesquisa tem suporte teórico nos trabalhos dos seguintes autores: Wilma Therezinha Fernandes de Andrade e Ana Lúcia Duarte Lanna, pois ambas trabalharam com as mudanças da cidade de Santos na passagem do século XIX para o século XX, época da chegada dos primeiros imigrantes japoneses. A pesquisa apoiou-se também nos trabalhos de Tomoo Handa, que fez um retrospecto da história dos imigrantes japoneses no Brasil; Hiroshi Saito, cuja teoria defende a divisão periódica da imigração japonesa no Brasil em três períodos distintos; e no trabalho de Zeila de Brito Fabri Demartini, dedicado ao estudo da educação de imigrantes japoneses no país, principalmente no Estado de São Paulo. Pôde-se concluir que a educação entre os nipônicos era bem valorizada, pois, na ausência de suas escolas, matriculavam as crianças em Grupos Escolares, mesmo que isso pudesse comprometer ou atrasar o ensino da língua pátria. Além disso, a Escola Japonesa, além de ensinar o japonês e ser uma escola de acordo com todas as exigências da Secretaria de Educação, era também um centro cultural e administrativo da colônia desses imigrantes.

Palavras-chave: instituições escolares; educação japonesa; escola japonesa em Santos; imigrantes japoneses

DAVID, Simone. Práticas Reflexivas de Professores no Ensino Tecnológico.

Profa. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (Orientadora)

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo compreender as práticas reflexivas de docentes que atuam no ensino superior de tecnologia. Para atingir este objetivo, utilizou a pesquisa qualitativa e os dados foram coletados através de entrevistas, realizadas com três docentes que atuam na Faculdade de Tecnologia Rubens Lara, no Município de Santos. Buscando compreender como as práticas reflexivas se configuram no cotidiano destes docentes, foi possível evidenciar os diversos momentos constitutivos da reflexividade. Os docentes entrevistados, ao falarem sobre sua prática apontaram: as dificuldades que encontram junto aos alunos; as estratégias de superação que adotam; a flexibilidade e a postura dialógica que assumem neste processo. Evidenciaram, também, as condições institucionais que encontram para o exercício docente, que corrobora para a elaboração de um espaço formativo articulado com as compreensões que se fazem necessárias para que se supere a mera transmissão de conteúdos tecnológicos, para a constituição do conhecimento crítico e compartilhado. Para análise dos dados, utilizou a teoria de Donald Schön (1992, 2000) sobre o prático reflexivo. Foi possível identificar, nas práticas dos docentes, uma atuação crítica, reflexiva e inovadora, que possibilita novas percepções sobre o ensino tecnológico.

Palavras-chave: práticas reflexivas; ensino tecnológico; processos formativos; dialogicidade.

ZOCAL, Sirlei Ivo Leite. A relação dos professores alfabetizadores com o saber no contexto do Programa Ler e Escrever.

Sanny Silva da Rosa (Orientadora)

Resumo

A presente pesquisa teve como objeto a análise das concepções e práticas de professores alfabetizadores participantes do *Programa Ler e Escrever* da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, com o objetivo de compreender as relações que estabelecem com os saberes instituídos por essa política pública de Educação no Estado de São Paulo. O estudo foi realizado com professoras de escolas pertencentes à Diretoria de Ensino de Santos, que abrange os municípios de Cubatão, Guarujá e Santos. A abordagem da pesquisa teve natureza qualitativa, pois pretendeu-se considerar, por meio do método (auto)biográfico (Nóvoa, 2001), a influência das experiências pessoais e subjetivas acumuladas ao longo das trajetórias de vida e formação profissional dos sujeitos na maneira como conduzem as práticas de sala de aula e como concebem os conceitos e orientações didáticas trabalhados nos cursos de formação continuada. Para a coleta de dados, foram utilizadas as técnicas de observação e discussão em grupo focal, com o objetivo de compreender a relação que estabelecem com os saberes de sua profissão. A partir da compreensão de que há uma relação dialética e indissociável entre as dimensões subjetiva e histórico-social no processo de constituição e formação dos sujeitos, o conceito de “relação com o saber” de Bernard Charlot (2000; 2005) norteou a leitura / análise dos dados, a fim de privilegiar os sentidos e significados produzidos pelas professoras no contexto de suas histórias de vida, por meio da metodologia de análise dos “núcleos de significação” (Aguilar & Ozella, 1998). O trabalho também analisou processos de formação de educadores e da construção de sua autonomia no contexto das atuais políticas públicas da educação, com apoio em autores como Ball (2005), Contreras (2002) e Rosa (2007-2010). Os resultados obtidos apontaram para o entendimento de que há uma relação contraditória e ambígua dos professores com os conhecimentos do Programa que se expressam, em alguns momentos, em atitudes de submissão e resistência na tentativa de afirmarem sua identidade em relação ao seu fazer profissional.

Palavras-chave: professores alfabetizadores; Programa Ler e Escrever; práticas em sala de aula.

LIMA, Waldísia Rodrigues de. Conselhos escolares e resultados de avaliação em larga escala (IDEB): uma interlocução possível sobre qualidade de educação escolar?

Profa. Dra. Maria Angélica Rodrigues Martins (Orientadora)

Resumo

Este trabalho fundamentou-se na atuação dos Conselhos Escolares (CEs), focalizando essa atuação em relação ao resultado de avaliação em larga escala representada pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O problema investigado pode ser resumido na questão: qual o lugar da avaliação em larga escala, representada pelo IDEB, nas discussões dos CEs? O estudo teve, como objetivo, investigar a atuação dos CEs no que se refere à qualidade da educação escolar, no caso, representada por uma avaliação externa, e investigar se há relação entre a atuação do CE e os parâmetros da qualidade da educação escolar e da questão democrática da escola. A investigação toma como base as justificativas: a necessidade de um aprofundamento da análise sobre os efeitos, os reflexos ou a recepção da avaliação externa na escola, considerando-se a publicidade dada aos seus resultados; as implicações para a gestão municipal e a possibilidade de colocação da escola sob o acompanhamento direto do ministério da educação. Além disso, a necessidade de examinar como se dá a atuação do CE o que pode ser um indicador de sua consolidação como instrumento de gestão democrática. O trabalho de campo concentrou-se em três escolas municipais de Cubatão. O estudo realizado teve enfoque qualitativo, com análise do conteúdo das atas, das diretrizes sobre o IDEB e CEs, com observação de reuniões e entrevistas realizadas com integrantes de CEs e diretores das três escolas escolhidas para o desenvolvimento da pesquisa. Foram chamados a apoiar este trabalho autores que discutem a atuação de colegiados e de gestão democrática, entre eles: Barroso (1996), Bordignon (2004), Dourado(2004), Gadotti (2004), Scheinvar e Algebaile (2005), Martins (2005), Silva (2006), Freire (2007), Libâneo (2008), Lima (2008) e Saviani (2009). Foram igualmente considerados autores como: Viana (2000), Afonso (2009) e Freitas (2009), que analisaram a avaliação nas políticas educacionais.

Palavras-chave: avaliação em larga escala; IDEB; qualidade da educação escolar.